



APLICAÇÃO DA TRIAGEM PELA NUTRITIONAL RISK SCREENING (NRS 2002) E GESTÃO DA DESNUTRIÇÃO DE PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

VIEGAS; Claudenise Caldas da Silva Dantas¹, SILVA; Larissa Alves da², SILVA; Verucia Patricia Belarmino da Silva³, SILVA; Mariane Helen da⁴, FRANCA; Hortência Freitas de⁵, TEIXEIRA; Giovanna Costa⁶, SILVA; Sergio Alexandre Belarmino da⁷, SANTOS; Monique Costa dos⁸, CORDEIRO; Janily Alves de Medeiros⁹, OLIVEIRA; Michele Alves de¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A literatura científica elucida que a desnutrição atinge entre 20% e 50% dos pacientes internados em hospitais na admissão, assim a triagem nutricional na admissão do paciente possibilita de forma precoce a gestão da desnutrição, visto que ela sinaliza de forma prematura se o paciente apresenta risco nutricional para desenvolvimento da desnutrição ao longo do período de internação.

OBJETIVO: Aplicar a ferramenta de triagem nutricional Nutritional Risk Screening (NRS 2002) e realizar a gestão nutricional de pacientes admitidos em uma unidade hospitalar do agreste de Pernambuco. **MÉTODO:** Tratando-se de um estudo transversal e unicêntrico, através da aplicação da Nutritional Risk Screening (NRS 2002) como ferramenta de triagem nutricional para obtenção do desfecho do risco nutricional, intervenção precoce da terapia nutricional, gestão da desnutrição hospitalar e desenvolvimento de indicadores de qualidade, a partir de dados secundários da plataforma de dados institucional, MV PEP. A coleta ocorreu no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2025, sendo considerados como critérios de inclusão para população-alvo maiores que 18 anos, de ambos os sexos interno na unidade hospitalar de retaguarda do agreste de Pernambuco. **RESULTADO:** Durante o período de janeiro de 2020 a 2025 foram admitidos 8.999 pacientes na unidade, destes foram avaliados pela ferramenta NRS 2002 8.388 pacientes, correspondendo um indicador de qualidade de 93,21% para triagem nutricional pela NRS 2002, assim sendo considerado um indicador de qualidade satisfatório pela International Life Sciences Institute (ILSI). Dos pacientes avaliados 50,66% (n=4.249) eram do sexo masculino e 49,34 % (n=4.139) era do sexo feminino. Pode-se observar que o desfecho nutricional foi de 76,07% (n=6.381) com risco nutricional e 23,93% (n=2.007) sem risco nutricional. A intervenção nutricional precoce foi baseada no suporte nutricional oral, por meio de suplementação modulada normocalórica e hiperproteica, com variação de frequência de 2 a 3 vezes ao dia, cuja a cobertura correspondeu a 61,29% dos pacientes com risco nutricional. Já os pacientes em terapia nutricional enteral eram monitorados por meio da adequação

¹ Hospital São Sebastião, claudenisedantas@hss.org.br

² Hospital São Sebastião, larissa.silva@hss.org.br

³ Hospital São Sebastião, verucia.silva@hss.org.br

⁴ Hospital São Sebastião, mariane.silva@hss.org.br

⁵ Hospital São Sebastião, hortencia.granca@hss.org.br

⁶ Centro Universitário Tabosa de Almeida (Ascés-Unita), gio.cteixeira213@gmail.com

⁷ Hospital São Sebastião, sergio.alas@hss.org.br

⁸ Hospital São Sebastião, monique.santos@hss.org.br

⁹ Instituto do Coração (InCor), janillyalvesdemedeiros@gmail.com

¹⁰ Hospital São Sebastião, micheleupe@hotmail.com

de calorias e proteínas, cuja meta deveria ser >80% das necessidades diárias, as quais eram estimadas por meio de guidelines internacionais, como European Society of Parenteral and Enteral Nutrition (ESPEN). **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da experiência supracitada foi de suma importância para detectar de forma precoce o risco nutricional, promover a gestão da desnutrição hospitalar, assim permitindo a intervenção nutricional precoce nos pacientes identificados com risco nutricional, além de proporcionar o desenvolvimento de indicador de qualidade do perfil nutricional da unidade em estudo. NETO, Juarez Bezerra Regis et al. Prevalência, determinantes e desfechos clínicos associados à desnutrição hospitalar no Brasil: revisão integrativa. *Nutrivisa Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde*, v. 12, n. 1, p. e15176-e15176, 2025. DE ATHAYDE, Bianca et al. Prevalência de desnutrição na admissão de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através dos critérios GLIM: um estudo transversal. *BRASPEN Journal*, v. 39, n. 2, p. 0-0, 2024. STEELE, Sarah; RUSKIN, Gary; STUCKLER, David. Pushing partnerships: corporate influence on research and policy via the International Life Sciences Institute. *Public health nutrition*, v. 23, n. 11, p. 2032-2040, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Triagem nutricional, Nutritional Risk Screening, Qualidade

¹ Hospital São Sebastião, claudenisedantas@hss.org.br

² Hospital São Sebastião, larissa.silva@hss.org.br

³ Hospital São Sebastião, verucia.silva@hss.org.br

⁴ Hospital São Sebastião, mariane.silva@hss.org.br

⁵ Hospital São Sebastião, hortencia.granca@hss.org.br

⁶ Centro Universitário Tabosa de Almeida (Ascás-Unita), gio.cteixeira213@gmail.com

⁷ Hospital São Sebastião, sergio.alas@hss.org.br

⁸ Hospital São Sebastião, monique.santos@hss.org.br

⁹ Instituto do Coração (InCor), janillyalvesdemedeiros@gmail.com

¹⁰ Hospital São Sebastião, micheleupe@hotmail.com